



4296 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT08 - Formação de Professores

#### A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINARES EM CIÊNCIAS HUMANAS

Josenilde Meireles Pinto - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Maria Alice Melo - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Roseanne Marcia Silva Marques Monteiro - UFMA - Universidade Federal do Maranhão

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a organização do currículo da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas na Universidade Federal do Maranhão. Tomamos por base alguns teóricos, como: Saviani (2012), Fazenda (2000), Frigotto (1995), entre outros. Compreendemos o currículo interdisciplinar, a importância pela construção de um projeto curricular no sentido da humanização e no propósito de democratização do saber escolar e da sociedade.

#### A INTERDISCIPLINARIDADE NO CURRÍCULO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LICENCIATURA INTERDISCIPLINARES EM CIÊNCIAS HUMANAS

##### RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar a organização do currículo da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas na Universidade Federal do Maranhão. Tomamos por base alguns teóricos, como: Saviani (2012), Fazenda (2000), Frigotto (1995), entre outros. Compreendemos o currículo interdisciplinar, a importância pela construção de um projeto curricular no sentido da humanização e no propósito de democratização do saber escolar e da sociedade.

**Palavras-chave:** Currículo. Interdisciplinaridade. Licenciatura Interdisciplinar.

##### INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como objeto nuclear o currículo interdisciplinar da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas. Desenvolve-se a partir da necessidade pedagógica de problematizarmos a contribuição da educação interdisciplinar no processo de desenvolvimento da formação de professores e, especificamente, o papel do currículo interdisciplinar da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas nesse processo.

Nosso objetivo geral consiste em analisar a organização do currículo proposto pela Universidade Federal do Maranhão para formação de professores por meio de Licenciatura Interdisciplinar. Durante o processo investigativo identificamos certos elementos de natureza interdisciplinar na estrutura e na dinâmica do currículo pesquisado.

A metodologia de pesquisa constituiu-se de análise bibliográfica e documental. O documento utilizado para análise foi o projeto pedagógico do curso em referência. Nosso intento, no texto ora apresentado, é evidenciar a compreensão de educação escolar e suas relações com currículo e interdisciplinaridade, dialeticamente relacionadas ao processo de construção de uma formação humana, bem como fazer uma discussão sobre os elementos constitutivos presentes no currículo da licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas.

##### AS LICENCIATURAS INTERDISCIPLINARES NO CONTEXTO MARANHENSE

A educação superior brasileira nos últimos vinte anos foi marcada por forte expansão sob todos os aspectos: cresceram os números de instituições, de cursos, de vagas, de ingressantes, de matrículas e de concluintes (Censo da Educação Superior, 2015). O processo de reforma desencadeado pelo Ministério de Educação (MEC) orientou-se pela necessidade de democratizar o acesso a esse nível de formação e de inserir as universidades no projeto de desenvolvimento nacional. Neste sentido, algumas ações foram implantadas, e dentre elas, o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), que foi organizado com a finalidade de criar condições para a ampliação do acesso e permanência na educação superior em nível de graduação, aproveitando a estrutura física e os recursos humanos existentes nas universidades federais brasileiras (BRASIL, 2007).

As Licenciaturas Interdisciplinares emergem no bojo do plano de reestruturação e implementação de uma nova perspectiva de formação de professores, à luz das novas diretrizes para Educação Básica, no sentido de atender as demandas colocadas pelo contexto da educação nacional.

Os projetos pedagógicos dos cursos de Licenciatura Interdisciplinares foram construídos e implementados para atender as metas pactuadas do REUNI, criado por meio do Decreto Nº 6.096, de 24 de abril de 2007 que estimula a expansão de oferta de educação superior.

Em consonância com essa proposta a Universidade Federal do Maranhão aderiu ao REUNI em 2007, com um plano de reestruturação aprovado pela Resolução no. 104/CONSUN, de 30/11/2007, que indica a expansão da UFMA, bem como a garantia acesso e permanência

na educação superior, ampliação de vagas e o processo de interiorização da UFMA.

Na Universidade Federal do Maranhão as Licenciaturas Interdisciplinares foram criadas a partir de 2010 nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Humanas, Ciências Naturais e Linguagens e Códigos. Estas áreas são compatíveis com os eixos estruturantes das Diretrizes Curriculares do Ensino Médio. Funcionam nos Campi Universitários: Bacabal, Codó, Grajaú, Imperatriz, Pinheiro e São Bernardo. Neste estudo específico trataremos do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas.

## **AS DETERMINAÇÕES ENTRE EDUCAÇÃO ESCOLAR, CURRÍCULO, INTERDISCIPLINARIDADE E CURRÍCULO INTERDISCIPLINAR**

Antes de discutirmos a organização do currículo das Licenciaturas Interdisciplinares faremos uma breve incursão sobre as relações entre os elementos com os quais acreditamos que pode ter uma relação mutuamente benéfica.

É de destacar a educação escolar como um produto histórico das ações humanas desenvolvida na mediação entre a produção material da vida social e as forças produtivas, muitas vezes, utilizada como instrumento ideológico para atender determinados interesses de classe. Possui como instituição social representativa a escola, pautada desde a sua constituição pelas contradições entre trabalho/capital, humanização/alienação, teoria/prática, conteúdo/forma, síntese/síntese, senso comum/consciência filosófica, ciência/cultura popular e essência/aparência (SAVIANI, 2012).

Emerge deste contexto um grande dilema diante da educação escolar: oferecer uma educação de forma interdisciplinar suficiente para que conservem valores e princípios éticos, sociais e humanizados que propicie a reflexão, a apropriação crítica do mundo natural e social, a construção de profissionais conscientes no pensar e no agir no caminho da compreensão da realidade, das contradições e das possíveis transformações?

Na análise dessa questão sobre educação e educação de forma interdisciplinar produto de uma realidade complexa, perceberemos que a educação escolar é uma prática humana intencional e consciente que constitui o desenvolvimento do ser social e da sociedade.

Nesta história, os embates voltam – se também para o currículo que são determinadas as relações de poder, controle e a constituição do sujeito social transparecendo de interesse geral de toda sociedade.

O campo do currículo deve ser entendido ? [...] não meramente em termos dos padrões de interação social que dominam as salas de aula, mas, em termos de uma padronização mais ampla de relações sociais e econômicas, na estrutura social, da qual os professores e a própria escola são parte” (APLLE, 2006, p. 97).

O currículo é, portanto, um elemento social e não pode ser compreendido de forma neutra, é um instrumento de ação política, social e cultural pautado em uma concepção de mundo, homem e educação; é uma prática político pedagógica que possui intenções frente às relações sociais. Pode ser considerado também um canal utilizado pela macroestrutura social para penetrar na microestrutura escolar, assim como também, é a corporificação dos interesses sociais e da luta cultural que é processada na sociedade (CASTANHO, 1995).

No que se refere ao conceito de interdisciplinaridade, adotamos as referências da abordagem histórico-cultural – perspectiva associada ao materialismo histórico e dialético que compreende interdisciplinaridade como um princípio mais de natureza epistemológica do que metodológica ou didática, situada, portanto, no campo da racionalidade humana em que se derivam formas de compreensão sobre a materialidade histórica.

Tomando-se essencialmente o que pressupõe (Frigotto, 1995), assumimos interdisciplinaridade como um princípio que no plano científico e educacional se manifesta tanto como necessidade quanto como problema. A interdisciplinaridade como necessidade, para Frigotto (1995), funda-se no caráter dialético da realidade social que é ao mesmo tempo uma e diversa e na natureza intersubjetiva de sua apreensão. O desafio é de apontar algumas possibilidades de resistência em relação às formas fragmentárias de tratamento do conhecimento no âmbito do currículo.

O conceito de interdisciplinaridade encontra-se diretamente ligado ao conceito de disciplina, onde a interpretação ocorre sem destruição às ciências, não se pode negar de forma alguma a evolução dos conhecimentos produzidos pela humanidade.

Falar de interdisciplinaridade escolar ou curricular requer uma profunda imersão nos conceitos que envolvem a escola. A interdisciplinaridade escolar não pode confundir-se com interdisciplinaridade científica (FAZENDA, 1991).

Na interdisciplinaridade escolar ou curricular as noções, finalidades, habilidades, técnicas visam favorecer, sobretudo o processo de aprendizagem respeitando os saberes dos alunos e sua integração.

A interdisciplinaridade na formação profissional requer competências relativas às formas de intervenção solicitadas e às condições que concorrem ao seu melhor exercício. Neste caso, o desenvolvimento das competências necessárias requerem a conjugação de diferentes saberes disciplinares. Entenda-se por saberes disciplinares: saberes da experiência, saberes técnicos e saberes teóricos interagindo dinamicamente sem nenhuma linearidade ou hierarquização que subjuguem os profissionais participantes (FAZENDA, 2012).

## **A LICENCIATURA INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS HUMANAS: CONSTITUIÇÃO DO CURRÍCULO**

O curso da licenciatura interdisciplinar na Universidade Federal do Maranhão está estruturado dentro de uma área temática denominada *Ciências Humanas*. Em seu Projeto Pedagógico apresentada proposições estruturais que fundamentam-se em referenciais teórico-metodológicos caracterizados como críticas, emancipatórias e humanistas.

É uma proposta de formação interdisciplinar de professores da área de Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) para atuarem nos anos finais do Ensino Fundamental e de Sociologia para atuarem no Ensino Médio.

No documento de referência que constitui a estrutura do currículo o *projeto pedagógico*, “baseia-se numa matriz curricular disciplinar sem perder de vista a interdisciplinaridade, amplia a área de atuação profissional do egresso para o Ensino Médio, adota o regime acadêmico existente na Universidade e se constitui numa formação interdisciplinar conexa a uma formação específica, fortalecendo o perfil profissional do egresso do curso” (PROJETO PEDAGÓGICO, 2013).

Observa-se nos pressupostos estruturais do projeto pedagógico da Licenciatura Interdisciplinares em Ciências humanas que a interdisciplinaridade deve ir “além da justaposição de disciplinas, mas deve manter o *caráter disciplinar* das especificidades e abstrair para as generalidades, reconhecemos mais uma vez que a prática resultante desse olhar deverá ser integradora” (PROJETO PEDAGÓGICO, 2013).

Afirma-se que essa organização favorece a comunicação entre os diferentes conhecimentos, deve evidenciar a contextualização e a *interdisciplinaridade*, fortalecendo as relações entre os saberes e favorecendo a apreensão e intervenção na realidade.

Outro ponto percebido na estrutura do projeto pedagógico é que o licenciado deverá “construir e reconstruir conhecimentos das múltiplas dimensões da escola, isto é, sua dimensão pedagógica, cultural, política e econômica, as quais possam perfazer sua formação e perpassar sua prática”.

De acordo com os elementos apontados, eles revelam e expressam categorias de base formação interdisciplinar, considerando os conceitos já trabalhados neste texto, dentre os quais destacamos: educação escolar, currículo, interdisciplinaridade e currículo interdisciplinar.

Dessa forma, com maior proximidade à estrutura curricular da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas e entre os elementos de natureza interdisciplinar apontados por Fazenda (2011, p74) destacamos: um valor e aplicabilidade da formação interdisciplinar como meio de conseguir *uma melhor formação geral*, com o objetivo de permitir aos estudantes melhor desenvolvimento de suas atividades e a assegurar múltiplas e variadas experiências com um enfoque interdisciplinar; uma condição para *uma educação permanente*, aprimorando um verdadeiro engajamento na vida social e política que tenha se iniciado numa prática interdisciplinar; *uma forma de compreender e modificar o mundo*, a interdisciplinaridade visa à recuperação da unidade humana, através da cultura, da escola e do homem, agente de mudanças no mundo.

Em nossa compreensão a proposta curricular da licenciatura interdisciplinar em ciência humana possui a interdisciplinaridade é um fator de transformação, de mudança social, fator de superação do *status quo*, nesse sentido, abre oportunidade de questionamento da própria realidade.

## CONCLUSÃO

Constatamos nesse estudo a presença da interdisciplinaridade no currículo de licenciatura interdisciplinar em Ciências Humanas. Está fortemente enraizado no currículo como a ideia de que basta aprimorar o currículo escolar para que tenhamos uma educação de melhor qualidade e melhor desempenho tanto de professores quanto de alunos (APPLE, 1989).

Percebemos que na organização e dinâmica do currículo da Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas estão presentes vários elementos de natureza interdisciplinar e alinhados na perspectiva da teoria crítica.

Ressaltamos, a necessidade de estabelecermos relações entre os elementos: educação escolar; interdisciplinaridade; currículo e currículo interdisciplinar. E nessa direção, o currículo interdisciplinar como necessidade básica para conhecer e modificar o mundo é possível através da eliminação das barreiras entre as disciplinas. Essas questões nos impulsionam a agir pedagógica e politicamente na defesa da democratização dos saberes.

## REFERÊNCIAS

APPLE, Michael W. **Educação e poder**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1989.

\_\_\_\_\_. **Ideologia e Currículo**. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL. Decreto no. 6.096, de 24 de abril de 2007. **Institui o Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais – REUNI**. Brasília, DF, 2007.

CASTANHO, M.E. **Paradigmas de currículo diante da nova ordem mundial**. In: Seminário sobre currículo. Series Ideais, n. 1. Campinas SP: PUCCAMP, 1995.

FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. (org). **Práticas Interdisciplinares na Escola**. São Paulo: Cortez, 1991.

\_\_\_\_\_. **Interdisciplinaridade – transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas e as condições de produção** São Paulo, v.1, n.2, out, 2012.

FRIGOTTO, G. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS. **Censo da Educação Superior 2013: resumo técnico**. Brasília, 2015.

SAVIANI, Demerval. **Pedagogia Histórico – Crítica: primeiras aproximações**. 11 ed. Campinas, SP: Autores associados, 2012.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Projeto pedagógico do Curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia)**. São Luís, 2013.